

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE
Localização da sede Telefone e-mail Fax Site	Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO 272 000 272 geral@ulscb.min-saude.pt 272000257 http://www.ulscb.min-saude.pt
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone e-mail	Hospital Amato Lusitano Centros de Saúde: Castelo Branco, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei Sede: Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO 272 000 272 geral@ulscb.min-saude.pt

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Direcção / Administração	<p>Presidente Conselho Administração Dr. António Maria Vieira Pires</p> <p>Vogais do Conselho de Administração Dra. Sandra Maria Nunes Duarte Dr. José Tavares Fernandes Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p> <p>Director Clínico Dr. António Maria Vieira Pires – Área Hospitalar Dr. José Tavares Fernandes – Área Cuidados Saúde Primários</p> <p>Enfermeiro Director Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p>	
Fiscalização	Pontes Baptista & Associados, SROC	
Participação/Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)	<p>Conselho Consultivo</p> <p>Presidente General António Ramalho Eanes</p>	
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<p>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia</p> <p>Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas</p>	
Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	<p>Comissão de Ética</p> <p>Comissão de Farmácia e Terapêutica</p> <p>Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar</p> <p>Comissão Humanização e Qualidade</p>	
Gabinete do Utente Telefone e-mail	<p>Gabinete Cidadão da ULS CB</p> <p>272000299</p> <p>gab.utente@ulscb.min-saude.pt</p>	

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SClinico Médico	X
4. SClinico Enfermeiro	X
5. CTH, Alert P1	X
6. SIGLIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. SIARS	X
9. PEM	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. Alert EDIS	X
2. Clinidata XXI (Laboratório)	X
3. PACS Siemens (Imagem Médica)	X
4. B-Simple	X
5. AIDA	X
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Relativamente à salvaguarda da confidencialidade da informação, apenas se permite o acesso a esta mediante perfis de utilizador pré definidos. O acesso a informação clínica por parte de terceiros ou do próprio doente, obedece à legislação em vigor nesta matéria.

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		Relatório Mensal de Produção
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...) 1. Regulamento Gestão de Doentes e manuais de procedimentos das áreas que lhe estão afectas (Consulta Externa, Internamento, Urgência, Unidade hospitalar da CTH e do SIGIC) 2. Manual Procedimentos Gabinete de Utente 3. Manual Procedimentos do Serviço Social 4. Manual Procedimentos dos Serviços Financeiros 5. Gabinete de Apoio à Gestão			

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação			
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		Anexo I - Indicadores do Contrato-Programa 2016
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		Monitorização realizada pela Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos Cirúrgicos e da CTH
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Monitorização semanal realizada pela Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos Cirúrgicos e gestão da CTH
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)	X		Anexo II TR consultas especialidade, MCDT TMRG
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Afixados nos locais de atendimento de utentes, no HAL e Centros de Saúde Portal da ULS
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde	X		Sim. Publicados os Tempos Máximos de Resposta para a realização de MCDT (nº 6 do Despacho nº10430/2011, de 18 Agosto, do Secretário de Estado da Saúde)
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		O Gabinete do Cidadão recebe reclamações, incluindo as relativas ao acesso, via carta, e-mail, fax, Livro de Reclamações, Caixa de Sugestões, Entidades Externas e Sistema SGREC (Sistema de Gestão de Reclamações) da ERS. Todas as exposições são classificadas segundo a tipologia daquele Sistema, registadas com ordem sequencial, sendo as reclamações e Sugestões objecto de audição dos Serviços visados. Todas as respostas às reclamações e Sugestões são assinadas pelo Conselho de Administração. Anexo III
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		Avaliação interna dos serviços e fazem-se, se necessário, medidas de correcção
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?		X	
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar	X		
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde ?	X		
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		Anexo IV

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS
NO SNS**

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2016

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TGR da entidade	TR da entidade Ano 2016
<i>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</i>			
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	No próprio dia	No próprio dia
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis a partir da data do pedido	15 dias úteis	15 dias úteis
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72h após pedido	48 horas
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 h após pedido	48 horas
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	24h se o pedido é justificado	24 horas
<i>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</i>			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização “muito prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	9 dias
▪ De realização “prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	30 dias
▪ De realização com prioridade “normal” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	119 dias
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	-	-
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	30 dias	15 dias

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

Cirurgia programada *			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	72h	29h
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	15 dias	4 dias
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica	60 dias	28 dias
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	270 dias	102 dias

- *Exclui Cataratas e Neoplasias Malignas*

ANÁLISE ESPECÍFICA

UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

PRIMÁRIOS

(ULS de Castelo Branco - ACES Beira Interior Sul e ACES Pinhal Interior Sul)

ACES DA BEIRA INTERIOR

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2015	N.º 1.ªs Consultas 2016	Variação 2016-2015 %	N.º Consultas seguintes 2015	N.º Consultas seguintes 2016	Variação 2016-2015 %
Consultas de Saúde Adultos	46.900	62.696	25,2	130.432	117.211	-11,3
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	6.923	8.156	15,1	8.323	7.362	-13,1
Consultas de Saúde Materna	443	523	15,3	2.109	1.829	-15,3
Consultas de Planeamento Familiar	4.705	4.075	-15,5	2.398	1.289	-86,0
AC+SAP	20.195	21.367	5,5			
Consultas médicas no domicílio	322	385	16,4			
Consultas Enfermagem no domicílio	13.539	12.923	-4,8			

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

FONTE: SIARS

ACES DO PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2015	N.º 1.ªs Consultas 2016	Variação 2016-2015 %	N.º Consultas seguintes 2015	N.º Consultas seguintes 2016	Variação 2016-2015 %
Consultas de Saúde Adultos	20.505	20.383	-0,6	68.790	69.019	0,3
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	2.605	2.422	-7,6	2.593	2.615	0,8
Consultas de Saúde Materna	148	174	14,9	737	713	-3,4
Consultas de Planeamento Familiar	1.848	1.339	-38,0	907	667	-36,0
AC+SAP	45.169	47.267	4,4			
Consultas médicas no domicílio	74	74	0,0			
Consultas Enfermagem no domicílio	6.771	5.210	-30,0			

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

ACES BEIRA INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	Centros de Saúde	N.º 1.ªs Consultas 2015	N.º 1.ªs Consultas 2016	Variação 2016-2015 (%)	N.º Consultas seguintes 2015	N.º Consultas seguintes 2016	Variação 2016-2015 (%)
Saúde Adultos	Castelo Branco	34.913	51.783	32,6	102.724	88.096	-16,6
	Idanha-a-Nova	5.549	5.661	2,0	13.796	13.673	-0,9
	Penamacor	3.240	3.193	-1,5	8.637	8.428	-2,5
	Vila V. Ródão	3.198	2.059	-55,3	5.275	7.014	24,8
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Castelo Branco	5.637	6.876	18,0	7.390	6.227	-18,7
	Idanha-a-Nova	717	753	4,8	531	564	5,9
	Penamacor	296	312	5,1	202	269	24,9
	Vila V. Ródão	273	215	-27,0	200	302	33,8
Consultas de Saúde Materna	Castelo Branco	349	439	20,5	1.748	1.465	-19,3
	Idanha-a-Nova	63	51	-23,5	187	226	17,3
	Penamacor	18	19	5,3	99	49	-102,0
	Vila V. Ródão	13	14	7,1	75	89	15,7
Consultas de Planeamento Familiar	Castelo Branco	3.615	3.030	-19,3	2.003	938	-113,5
	Idanha-a-Nova	591	490	-20,6	166	128	-29,7
	Penamacor	320	386	17,1	189	139	-36,0
	Vila V. Ródão	179	169	-5,9	40	84	52,4
Atendimento Complementar (AC)	Castelo Branco						
	Idanha-a-Nova	12.419	13.057	4,9			
	Penamacor	7.776	8.310	6,4			
	Vila V. Ródão						
Consultas médicas no domicílio (*)	Castelo Branco	238	327	27,2			
	Idanha-a-Nova	63	39	-61,5			
	Penamacor	20	4	-400,0			
	Vila V. Ródão	1	15	93,3			
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Castelo Branco	9.223	8.776	-5,1			
	Idanha-a-Nova	2.291	2.369	3,3			
	Penamacor	1.473	1.166	-26,3			
	Vila V. Ródão	552	612	9,8			

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

ACES PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	Centros de Saúde	N.º 1.ªs Consultas 2015	N.º 1.ªs Consultas 2016	Variação 2016-2015 (%)	N.º Consultas seguintes 2015	N.º Consultas seguintes 2016	Variação 2016-2015 (%)
Saúde Adultos	Oleiros	3.618	3.439	-5,2	11.625	11.942	2,7
	Proença-a-Nova	5.755	5.762	0,1	20.157	19.892	-1,3
	Sertã	8.941	8.988	0,5	30.528	30.607	0,3
	Vila de Rei	2.191	2.194	0,1	6.480	6.578	1,5
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Oleiros	260	247	-5,3	273	307	11,1
	Proença-a-Nova	633	583	-8,6	634	616	-2,9
	Sertã	1.384	1.270	-9,0	1.323	1.345	1,6
	Vila de Rei	328	322	-1,9	363	347	-4,6
Consultas de Saúde Materna	Oleiros	21	50	58,0	100	74	-35,1
	Proença-a-Nova	29	38	23,7	150	164	8,5
	Sertã	78	76	-2,6	426	446	4,5
	Vila de Rei	20	10	-100,0	61	29	-110,3
Consultas de Planeamento Familiar	Oleiros	689	263	-162,0	251	152	-65,1
	Proença-a-Nova	367	362	-1,4	209	241	13,3
	Sertã	625	546	-14,5	402	234	-71,8
	Vila de Rei	167	168	0,6	45	40	-12,5
Atendimento Complementar (AC)	Oleiros	8.175	8.709	6,1			
	Proença-a-Nova	17.800	17.855	0,3			
	Sertã	1.546	1.601	3,4			
SAP	Sertã	17.648	19.102	7,6			
Consultas médicas no domicílio (*)	Oleiros	17	12	-41,7			
	Proença-a-Nova						
	Sertã	4	13	69,2			
	Vila de Rei	53	49	-8,2			
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Oleiros	2.290	914	-150,5			
	Proença-a-Nova	1.668	1.122	-48,7			
	Sertã	1.756	2.174	19,2			
	Vila de Rei	1.057	1.000	-5,7			
(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes							
Fonte: SIARS							

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

(ULS de Castelo Branco – Hospital Amato Lusitano)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

CONSULTA EXTERNA

Comparação da produção Ano 2016 e Ano 2015

Grupos	2015			2016			Consultas		
	PRIM	SUBS	TOTAL	PRIM	SUBS	TOTAL	Δ% 1 ^{as}	Δ% Subs	Δ% Total
Anestesiologia	1.906	35	1.941	1.919	0	1.919	0,68%	-100,00%	-1,13%
Cardiologia	1.297	3.101	4.398	1.307	2.895	4.202	0,77%	-6,64%	-4,46%
Cirurgia Geral	3.138	4.397	7.535	3.063	4.250	7.313	-2,39%	-3,34%	-2,95%
Dermatologia	1.339	1.995	3.334	1.213	2.215	3.428	-9,41%	11,03%	2,82%
Diabetologia	263	2.291	2.554	249	2.292	2.541	-5,32%	0,04%	-0,51%
Dor	231	854	1.085	185	589	774	-19,91%	-31,03%	-28,66%
Estomatologia	445	585	1.030	466	683	1.149	4,72%	16,75%	11,55%
Medicina Física e Reab.	1.198	1.839	3.037	862	1.420	2.282	-28,05%	-22,78%	-24,86%
Gastro	1.166	2.178	3.344	1.226	2.278	3.504	5,15%	4,59%	4,78%
Ginecologia	979	1.563	2.542	1.014	1.646	2.660	3,58%	5,31%	4,64%
Imuno-Alergologia	581	1.819	2.400	550	1.692	2.242	-5,34%	-6,98%	-6,58%
ImunoHemoterapia	185	7.166	7.351	202	6.331	6.533	9,19%	-11,65%	-11,13%
Medicina Interna	1.191	3.414	4.605	1.319	3.536	4.855	10,75%	3,57%	5,43%
Medicina no Trabalho	245	13	258	428	10	438	74,69%	-23,08%	69,77%
Nefrologia	493	2.141	2.634	442	1.825	2.267	-10,34%	-14,76%	-13,93%
Endocrinologia	0	0	0	150	85	235	150,00%	85,00%	235,00%
Neurologia	490	818	1.308	615	819	1.434	25,51%	0,12%	9,63%
Obstetrícia	699	1.249	1.948	730	1.116	1.846	4,43%	-10,65%	-5,24%
Oftalmologia	1.290	4.565	5.855	1.420	4.370	5.790	10,08%	-4,27%	-1,11%
Ortopedia	2.846	3.101	5.947	2.942	3.579	6.521	3,37%	15,41%	9,65%
Otorrinolaringologia	2.118	3.389	5.507	2.000	4.264	6.264	-5,57%	25,82%	13,75%
Pediatria	1.024	2.149	3.173	1.046	2.056	3.102	2,15%	-4,33%	-2,24%
Medicina Paliativa	45	15	60	142	417	559	215,56%	2680,00%	831,67%
Pneumologia	753	1.128	1.881	952	1.532	2.484	26,43%	35,82%	32,06%
Psiquiatria	1.306	6.195	7.501	1.682	6.604	8.286	28,79%	6,60%	10,47%
Oncologia Médica (U.A.C.)	268	1.630	1.898	240	1.100	1.340	-10,45%	-32,52%	-29,40%
Urologia	1.360	2.776	4.136	1.179	2.570	3.749	-13,31%	-7,42%	-9,36%
Reumatologia	395	1.269	1.664	423	1.378	1.801	7,09%	8,59%	8,23%
Total de Consultas Médicas	27.251	61.675	88.926	27.966	61.552	89.518	2,62%	-0,20%	0,67%
Aconselhamento Dietético	341	721	1.062	407	874	1.281	19,35%	21,22%	20,62%
Psicologia	465	3.811	4.276	461	3.386	3.847	-0,86%	-11,15%	-10,03%
Podologia	52	309	361	43	313	356	-17,31%	1,29%	-1,39%
Consultas de Enfermagem	698	1.835	2.533	1.909	1.986	3.895	173,50%	8,23%	53,77%
Total de Consultas Não Médicas	1.556	6.676	8.232	2.820	6.559	9.379	81,23%	-1,75%	13,93%
Total de Consultas	28.807	68.351	97.158	30.786	68.111	98.897	6,87%	-0,35%	1,79%

(Fonte: SONHO, Informação retirada em Fevereiro 2017)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE – SISTEMA CTH

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta.			Consultas Realizadas em 2016				
	Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária”	“Prioritária”	“Normal”	Consultas Realizadas Fora TMRG
					Realizadas até 30 dias	Realizadas entre 31 e 60 dias	Realizadas entre 60-150 dias	
Desenvolvimento	26	83,7	105,2	141	1	1	139	0
Diabetologia	3	84,5	89,7	38	0	1	37	0
Quimioterapia	0	0,0	0,0	1	1	0	0	0
Endocrinologia	56	85,4	130,7	68	0	9	59	0
Anestesiologia	2	71,9	71,9	41	2	0	39	0
Cardiologia	88	74,5	144,6	436	0	2	434	0
Cirurgia Geral	177	86,6	149,1	1.128	29	53	1.044	2
Dermatologia	105	704,7	1.289,8	425	1	0	267	157
Reumatologia	8	82,2	108,8	159	50	30	77	2
Estomatologia	35	72,9	127,8	214	3	21	190	0
Gastroenterologia	42	34,8	82,7	467	0	11	456	0
Ginecologia	105	80,7	136,8	545	27	47	470	1
Imuno-alergologia	33	101,6	148,8	105	1	1	101	2
Imunohemoterapia	0	0,0	0,0	11	0	3	8	0
Med. Física e Reab.	16	88,1	138,9	79	0	11	68	0
Medicina Interna	11	26,9	38,9	190	2	6	182	0
Nefrologia	2	21,9	24,0	91	0	0	91	0
Neurologia	52	103,1	148,2	271	1	26	244	0
Nutrição	0	0,0	0,0	1	0	0	1	0
Obstetrícia	24	40,0	54,7	309	18	35	256	0
Oftalmologia	0	0,0	0,0	676	0	0	2	674
Ortopedia	303	117,5	153,9	1.108	0	12	1.096	0
Otorrinolaringologia	46	29,4	75,7	741	1	54	685	1
Pediatria	28	69,3	112,9	131	0	5	126	0
Pneumologia	63	86,9	146,0	344	1	4	236	103
Psicologia	0	0,0	0,0	9	0	1	8	0
Psiquiatria	71	80,9	136,6	381	5	11	364	1
Urologia	73	69,5	142,9	453	0	17	435	1
Total	1.369	133,70	1.289,80	8.563	143	361	7.115	944

(Fonte: ADW-CTH, Informação retirada em Fevereiro 2017)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2016

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2016 e 2015

Doentes Intervencionados

Especialidade	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (em meses)	
	Nº cirurgias programadas 2016	Nº cirurgias programadas 2015	Variação 2016 – 2015 (%)	Nº entradas em LIC 2016	Nº entradas em LIC 2015	Variação LIC 2016 – 2015 (%)	2016	2015
Cardiologia	160	165	3,13	161	168	4,35	0	0
Cirurgia Geral	1230	1232	0,16	1198	1214	1,34	1,45	0
Dermatologia	109	114	4,59	111	120	8,11	0	2,83
Estomatologia	94	79	-15,96	98	89	-9,18	0,092	0
Nefrologia	77	61	-20,78	78	61	-21,79	0,001	0
Ginecologia	244	194	-20,49	277	232	-16,25	2,89	2,68
Oftalmologia	1125	1043	-7,29	1116	1056	-5,38	2,03	1,99
Ortopedia	627	590	-5,90	820	748	-8,78	3	3,47
Otorrinolaringologia	212	174	-17,92	292	390	33,56	12	11,77
Obstetrícia	17	-	-	21	-	-	0	0
Urologia	351	370	5,41	346	404	16,76	2,7	2,73
Total	4229	4022	-4,89	4497	4482	-0,33	2,0	3,0

Fonte: SIGLIC

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade

Cirurgias programadas realizadas no ano 2016 Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2016	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG
Cardiologia	160					
Cirurgia Geral	1230					
Dermatologia	109					
Estomatologia	94					
Nefrologia	77					
Ginecologia	244					
Oftalmologia	1125					
Ortopedia	627					
Otorrinolaringologia	212					
Obstetrícia	17					
Urologia	351					
Total	4246	28	367	569	3160	122

Doentes Intervencionados

À data do preenchimento não é possível apurar os dados por especialidade

Fonte: SIGLIC

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM
DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2016	Nº de exames realizados 2015	Variação 2016-2015 (%)	% de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2016
Pacemaker cardíaco	113	131	-13,75%	100%
Colonoscopia	1579	1583	-0,3%	80%
Endoscopia Digestiva	1335	1630	-18,1%	60%
TAC	21670	20909	3,6%	100%
Ecocardiografia	3256	2959	10%	100%